

EDIÇÃO 02

COLETIVO MICA - MÍDIA,  
IDENTIDADE, CULTURA E ARTE

# ATLAS DO ACOLHIMENTO

FOTO, VIDA, VISÃO

mica

A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA, APRESENTA:

# ATLAS DO ACOLHIMENTO

FOTO, VIDA, VISÃO

**Este Atlas do Acolhimento foi construído a partir das trocas e da experiência com o projeto ATLAS DO ACOLHIMENTO - Foto, Vida, Visão. Apresentamos aqui notas sobre o processo, os dispositivos propostos com alguns de seus resultados (respeitando e protegendo a imagem e a identidade dos e das participantes), produções e registros dos encontros. As atividades deste projeto foram realizadas junto às unidades I, II e III da Casa Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus, localizadas na região noroeste de Belo Horizonte, que acolhem crianças e adolescentes, com idades entre 07 a 17 anos. O projeto busca apoiar Instituição de Acolhimento em Belo Horizonte, fortalecendo a confiança e estabilidade na relação com crianças e adolescentes que apresentam histórico de evasão, através de oficinas tendo a fotografia como linguagem para estimular a visão de mundo, criticidade, habilidades para debate, aumento da autoestima e protagonismo do público-alvo.**

REALIZAÇÃO:

**mica**

PARCERIA:



INCENTIVO:

**LMIC**  
LEI MUNICIPAL DE  
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

TRABALHANDO POR UMA cidade + feliz

PROJETO Nº:  
0934/2021

# ATLAS

**Comumente o atlas é um livro de referência geográfica que contém mapas, gráficos, imagens e informações detalhadas sobre a Terra e seus continentes, países, regiões, cidades, oceanos, etc. Pode incluir também informações sobre a história, a cultura, a economia, a demografia, a geologia, a biologia e outros aspectos do mundo e de suas populações.**

**Aprendemos com Aby Warburg que um atlas não é apenas um livro de mapas, mas sim uma ferramenta para compreender a história e a cultura e uma comunidade. Em nosso atlas as imagens artísticas podem ser vistas como um tipo de atlas cultural, que registra e transmite informações sobre o mundo, o grupo e o território em que atuamos. Esperamos que as imagens e dados que trazemos aqui funcionem como mapas mentais que ajudam a entender os aspectos culturais e históricos.**

**Que esse atlas seja uma ferramenta valiosa para pesquisadores, professores, equipes técnicas e pessoas interessadas em aprender mais sobre acolhimento.**

**Nesta edição as atividades aconteceram nas unidades 01, 02 e 03 da casa lar esperança francis de paula de jesus, localizadas na região noroeste de belo horizonte, nos bairros aparecida e nova esperança.**

**realizamos uma exposição fotográfica projetada que aconteceu no centro cultural padre eutáquio, localizado na mesma regional.**

# **BAIRROS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS**



Outro equipamento cultural incluído nas atividades do projeto foi o mis - museu da imagem e do som. Todas as três turmas visitaram o Museu da Imagem e do Som. As educadoras das unidades também participaram da visita.



# MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

# CCPE

CENTRO CULTURAL PADRE EUSTÁQUIO

Como produto final do projeto, além deste atlas, realizamos uma exposição fotográfica projetada no Centro Cultural Padre Eustáquio, durante os dias 03 e 04 de março de 2023.

A exposição está disponível online e pode ser acessada pelo site do coletivo:

[www.coletivomica.org](http://www.coletivomica.org)



# CARTOGRAFIA

**A cartografia territorial é um conjunto de práticas que constitui uma pesquisa-intervenção.**

**Se concentra na produção de mapas e imagens e na análise do uso e ocupação do espaço.**

**Em nosso trabalho ela é utilizada para perceber e compreender a distribuição de afetos, a configuração dos espaços urbanos e a percepção das pessoas sobre o entorno.**

**Nessa prática as fronteiras políticas e as relações sociais entre as pessoas e o território aparecem e identificamos aspectos relevantes para atuar.**

**A cartografia territorial pode ser utilizada para avaliar o impacto de projetos, para planejamentos e para estudar as dinâmicas e identificar potencialidades e vulnerabilidades.**

**Em resumo, a cartografia territorial é uma ferramenta importante para compreender e gerir o território e os sujeitos de forma sustentável, equitativa e justa, e para promover o desenvolvimento social em uma perspectiva territorial.**

# DISPOSITIVOS E PRODUÇÕES

**Durante as oficinas trabalhamos com alguns dispositivos para estimular e guiar as produções das fotografias.**

**Apresentamos aqui os dispositivos utilizados nesta edição e alguns resultados criados durante o processo de experimentação**





# ESCUTA DA EQUIPE

O primeiro encontro foi dedicado a conversas sobre os processos que começaríamos em cada uma das unidades e para pautar nossa conversa, cada pessoa da equipe escolheu um postal realizado anteriormente por algum(a) acolhido(a) e nos contou para quem o enviaria e o que contaria a partir daquela imagem. Em seguida foi a vez de listar em duas colunas os pontos desafiadores e os considerados potências no trabalho nas unidades.

Os dispositivos renderam muitas conversas sobre o cotidiano e a vida diária das pessoas que trabalham nas unidades do Lar. No segundo dia nos dedicamos a conversar sobre os pontos positivos e desafiadores no dia-a-dia de trabalho, que foram levantados na reunião anterior - todos foram tabulados e agrupados pela nossa equipe para a conversa.

Em seguida chegou a hora de experimentar um dispositivo fotográfico, para aproximar as equipes das dinâmicas que utilizamos em nosso trabalho: cada pessoa teve 15 minutos para realizar uma fotografia mobilizada pela palavra pertencimento. Conversamos sobre as imagens, em um momento de troca sobre as percepções, afetos, e as relações com a linguagem fotográfica. Ao final, muitas pessoas relataram sobre a profundidade dos atravessamentos que ocorreram durante os dias que estivemos juntas, nos dedicando a refletir as nossas práticas cotidianas.



# VOLTANO

## QUARTEIRÃO

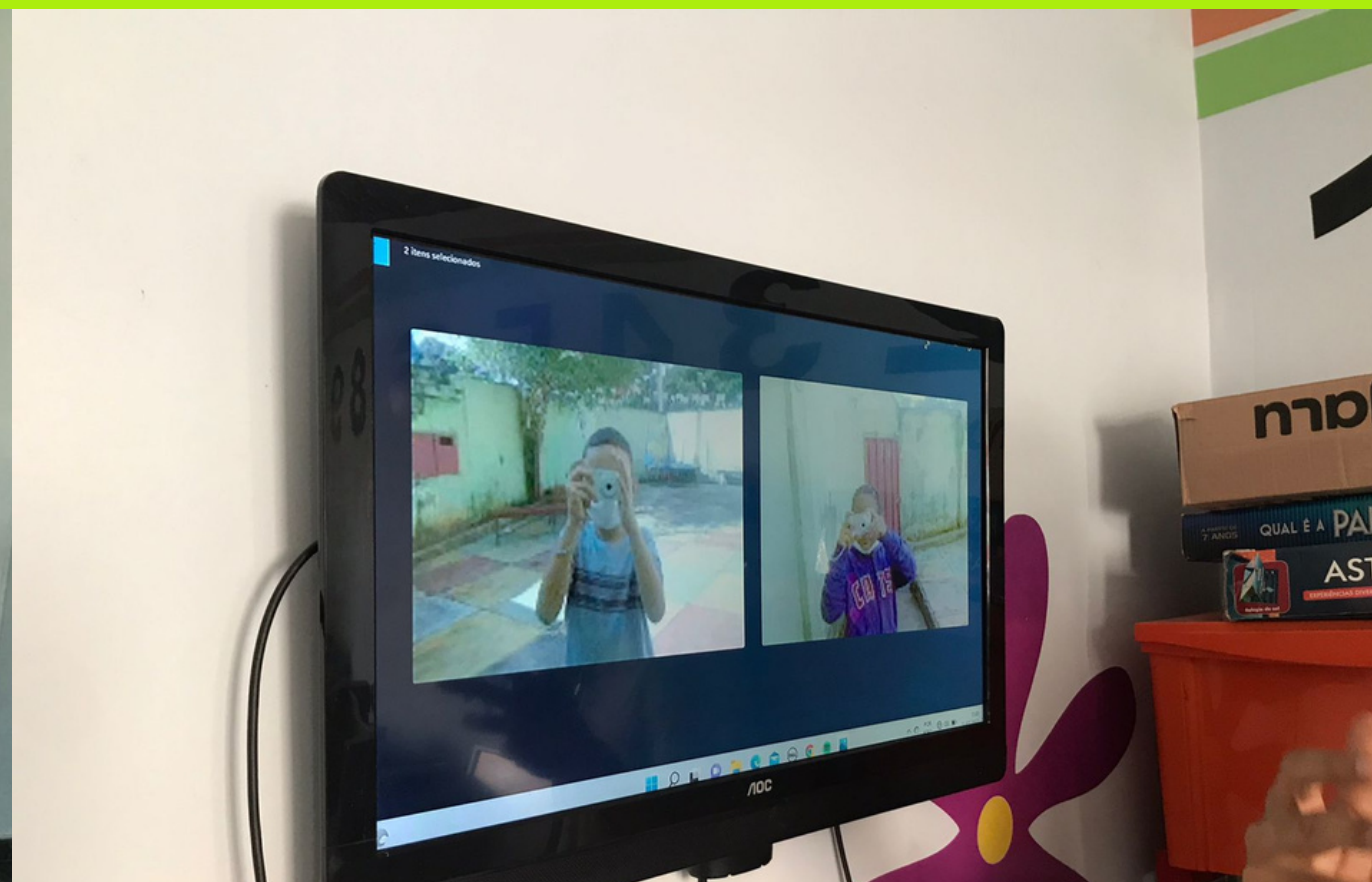
Nas TRÊS unidades buscamos fazer um trajeto com o grupo observando as coisas que nos chamam atenção nos arredores da unidade de acolhimento. Em seguida, cada participante selecionou individualmente tres fotos, determinando também em que ordem elas seriam apresentadas. Conversamos sobre a atividades e combinamos que veriamos as imagens no encontro seguinte. Conversamos sobre a atividades e combinamos que veriamos as imagens no encontro seguinte



# VER E MONTAR

Depois de realizar a volta no quarteirão foi a vez de vermos juntos e experimentarmos sequências com essas imagens. Um encontro dedicado a montagem, pensando composição, relações por proximidade e por distanciamento. Assistimos em cada uma das 3 unidades as fotos, sem saber quem as realizou. A ideia de não ter autoria nessa hora é justamente para que todo mundo pudesse se expressar de forma mais livre, sem julgamentos.

Ao juntarmos as sequência individuais e embaralharmos com as outras realizadas podemos ir percebendo a dimensão coletiva do mapeamento do entorno. Percebemos como nossas ideias muitas vezes são parecidas, e podemos conversar livremente sobre essas possibilidades de se relacionar com os caminhos cotidianos.



# CORES E TEXTURAS

Nesse encontro os grupos percorreram os arredores das Unidades de Acolhimento procurando recortes do cotidiano focados principalmente nas cores e texturas de seus entornos. Procurar fragmentos do cotidiano e captar formas e nuances através das fotografias realizadas permitiu abordar a ideia de recorte, close e abstrações que facilitaram estimular a sensibilidade do olhar para as coisas do mundo. Um encontro onde as formas se transformam permitindo que as conversas possam fluir entre e o grupo.



# DESVIO

O resultado dessa experiência são fotografias que nos provocam saídas do enquadramento convencional. Nesses desvios as fotos tremidas, com rastros, desfocadas e "diferentes" nos abrem caminhos para muitas conversas. Nos faz perceber, inclusive, que não existe foto boa, mas que independente da técnica cada resultado pode fazer sentido em seus contextos.





# CARTÃO POSTAL

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria de Cultura, apresenta:  
**ATLAS DO ACOLHIMENTO: FOTO, VIDA, VISÃO**



Cartão postal produzido por crianças e adolescentes acolhidos nas unidades 1, 2 e 3 da Casa Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus, nos bairros Nova Esperança e Aparecida, na região Noroeste de Belo Horizonte, durante as oficinas do projeto ATLAS DO ACOLHIMENTO: FOTO, VIDA, VISÃO.

Conheça outros resultados no site:  
[www.coletivomica.org](http://www.coletivomica.org)

---

---

---

---

---

---

REALIZAÇÃO:  
**micA**

PARCERIA:  
**CCHJ**

INCENTIVO:  
**LMIC**  
LEI MUNICIPAL DE  
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA

 **PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**  
TRABALHANDO POR UMA CIDADE FELIZ

PROJETO Nº:  
0934/2021

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria de Cultura, apresenta:

exposição fotográfica  
**FOTO, VIDA, VISÃO**

# POSTAL CONVITE

**mica**

**ATLAS DO ACOLHIMENTO:  
FOTO, VIDA, VISÃO**

Experimentação fotográfica realizada por crianças e adolescentes que estão acolhidos nas três unidades da Casa Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus.

Acompanhe no Instagram:  
**@coletivomica**

**Datas:**

03/03 (sexta-feira), 14h às 19h  
04/03 (sábado), 9h às 17h

**Local:**

Sala audiovisual CCPE  
Centro Cultural Padre Eustáquio  
R. Jacutinga, 550 - Padre Eustáquio,  
Belo Horizonte

**Online:**

[www.coletivomica.org.br](http://www.coletivomica.org.br)

NÚMERO DO PROJETO:  
**0934/2021**

INCENTIVO:

**LMIC**  
LEI MUNICIPAL DE  
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA

 **PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**  
TRABALHANDO POR UMA cidade + feliz

# EXPOSIÇÃO

## FOTO, VIDA, VISÃO

A exposição apresenta o trabalho de adolescentes e crianças das três unidades de acolhimento que participaram de oficinas de experimentação fotográfica em que mapearam os territórios dos bairros Aparecida e Nova Esperança na região noroeste da cidade.

Nessas oficinas, os/as participantes foram desafiados a explorar os espaços ao seu redor e a encontrar beleza e significado nos detalhes aparentemente comuns do cotidiano. Através de suas lentes, eles capturaram imagens que refletem sua perspectiva única sobre esses bairros e seus habitantes.

[VISITE A EXPOSIÇÃO ONLINE](#)



A exposição aconteceu no CCPE - Centro Cultural Padre Eustáquio e nas três unidades participantes.



# BOAS VINDAS

## Boas vindas à exposição fotográfica "Foto, Vida, Visão".

Esta exposição apresenta o trabalho de adolescentes e crianças de três unidades de acolhimento de Belo Horizonte, que participaram de oficinas de experimentação fotográfica em que mapearam os territórios dos bairros Aparecida e Nova Esperança na região Noroeste da cidade.

Nessas oficinas, os/as participantes foram desafiados a explorar os espaços ao seu redor e a encontrar beleza e significado nos detalhes aparentemente comuns do cotidiano. Através de suas lentes, eles capturaram imagens que refletem sua perspectiva única sobre esses bairros e seus habitantes.

As fotos expostas nesta mostra são um testemunho da capacidade criativa e sensibilidade dessas/es artistas. Cada imagem é uma história contada através de uma lente e, juntas, elas oferecem uma perspectiva vibrante e diversa da vida nesses territórios .

Agradecemos aos participantes e às Unidades de acolhimento do Lar Sao Francisca de Paula de Jesus pelo seu compromisso em apoiar e incentivar a criatividade e a autoexpressão. Esperamos que esta exposição inspire os visitantes a explorar os territórios ao seu redor com um novo olhar, e a apreciar a beleza escondida nos detalhes do cotidiano.

# FICHA TÉCNICA

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria de Cultura, apresenta: **ATLAS DO ACOLHIMENTO: FOTO, VIDA, VISÃO**

## ASSINAM ESTA EXPOSIÇÃO:

Ana Angélica Rodrigues Ribeiro dos Santos  
Ana Carolina dos Santos  
Ana Clara Rodrigues Ribeiro dos Santos  
Ana Rebeca Rodrigues Pereira  
Anna Laura Prado  
Antony Gabriel da Silva  
Caique Daniel  
Cauã Augusto dos Santos  
Davi Barbosa  
Ester Luiza Braga da Costa  
Isabelle Moreira  
Isabelly Victoria de Castro  
Letícia Galdino Soares  
Luis Fernando dos Santos  
Matheus Felipe Rodrigues  
Nicolly Emanuelle de Castro  
Sofia Beatriz Martins da Rocha  
Taiza Viviane dos Santos  
Taylor Alexandre  
Victor Michael Damião de Araújo  
Vitória Santiago Scaldaferrri

## FICHA TÉCNICA:

Arthur Medrado e Thamira Bastos  
*Coordenação pedagógica e mediação de oficinas*

Raquel Salazar  
*Coordenação de produção*

Fredda Amorim  
*Produção*

André Nascimento  
*Designer gráfico*

Arthur Medrado e Thamira Bastos  
*Redes Sociais*

Diana Gebrim  
*Diversidade Gestão e Desenvolvimento de Projetos  
Gestão Financeira*

Andreza Vieira e Raquel Silveira  
*Assistentes Financeiras*

Espaço Transbordar  
*Alimentação*

## PARCEIRA:

Casa Lar Esperança Francisca de Paula  
de Jesus (CCHJ)  
*Unidades 1, 2 e 3*

Centro Cultural Padre Eustáquio (CCPE)

REALIZAÇÃO:

**micA**

PARCERIA:

**CCHJ**  
CASA DE CARIDADE  
FRANCISCA DE PAULA  
DE JESUS

INCENTIVO:

**LMIC**  
LEI MUNICIPAL DE  
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA

**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**  
TRABALHANDO POR UMA CIDADE FELIZ

PROJETO Nº:  
0934/2021

# ACOLHI MENTO



**Acolhimento é uma palavra que nos remete a uma atitude de acolhida, recepção a alguém ou a um grupo de pessoas. Pode ser aplicado em diferentes contextos, como na educação, saúde, hospedagem, trabalho e até mesmo em relações interpessoais.**

**Entendemos o acolhimento como conjunto de ações e políticas destinadas a tornar o ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos, independentemente de sua raça, gênero, orientação sexual, religião, origem étnica ou qualquer outra característica. Isso pode incluir medidas como a criação de espaços seguros e confortáveis para todos, a oferta de recursos de apoio, a promoção da igualdade de oportunidades e a sensibilização à diversidade.**

**Com nosso trabalho, pensamos o objetivo do acolhimento na criação de uma comunidade inclusiva e respeitosa, onde todos possam se sentir bem-vindos, apoiados, valorizados e tenham as condições necessárias para alcançar seus objetivos e potencialidades.**

**O acolhimento institucional no Brasil é ofertado em unidades que são administradas por órgãos públicos, organizações não governamentais ou instituições filantrópicas e têm como objetivo garantir o bem-estar e a proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco. Além de oferecer abrigo, essas unidades também oferecem serviços de apoio e assistência, como refeições, cuidados médicos, terapia, orientação e outras atividades que visem a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas acolhidas.**

# **DADOS** DESTA EDIÇÃO

- **Total de meninas: 16**
- **Total de meninos: 10**
- **Faixa etária abrangida pelo projeto: 7 a 17 anos**
- **7 a 12 anos: 8 participantes**
- **13 a 17 anos: 18 participantes**
- **2 encontros com as equipes unidades**
- **12 encontros de oficinas (4 em cada unidade)**
- **1 visita ao museu da imagem e do som (unidades conjuntas)**
- **1 exposição projetada no Centro Cultural Padre Eustáquio**
- **3 exposições projetadas, uma em cada unidade**

A photograph showing a group of people walking away from the camera down a paved street in a residential neighborhood. In the foreground, a man in a red t-shirt and black shorts is walking, with a woman in a white t-shirt and blue jeans walking next to him. To the right, another woman in a patterned tank top and leggings is walking. The street is lined with houses and parked cars. A large yellow text overlay is centered across the middle of the image. The text is enclosed in a yellow rectangular border.

[www.coletivomica.org](http://www.coletivomica.org)